CADASTRO DO IMOVEL	EX	NL	SUJEITO PASSIVO	VENCTO.1A.
LOCAL DO IMOVEL	NUMERO	COMPLEMENTO	VALOR LANCADO	
010.067.0217-2	05	02	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	**/**/**
AL SANTOS	02222	VAGA 14	0,00	
010.067.0217-2	06	02	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	**/**/**
AL SANTOS	02222	VAGA 14	0,00	
010.067.0217-2	07	02	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	**/**/**
AL SANTOS	02222	VAGA 14	0,00	
010.067.0217-2	08	02	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	**/**/**
AL SANTOS	02222	VAGA 14	0,00	
012.071.0022-6	00	02	FUNDACAO RICHARD HUGH FISK	**/**/**
R HEITOR PENTEADO	01230	0,00		
012.071.0022-6	01	02	FUNDACAO RICHARD HUGH FISK	**/**/**
R HEITOR PENTEADO	01230	0,00		
012.071.0022-6	02	02	FUNDACAO RICHARD HUGH FISK	**/**/**
R HEITOR PENTEADO	01230	0,00		
012.071.0022-6	99	02	FUNDACAO RICHARD HUGH FISK	**/**/**
R HEITOR PENTEADO	01230	0,00		
030.071.0054-2	09	02	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	**/**/**
R TUIUTI	02114	LOJA 01	0,00	
126.220.0001-3	07	02	IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS	**/**/**
R ODILON AZEVEDO	00246	0,00		
126.220.0001-3	08	02	IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS	**/**/**
R ODILON AZEVEDO	00246	0,00		
126.220.0001-3	09	02	IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS	**/**/**
R ODILON AZEVEDO	00246	0,00		
126.220.0001-3	10	02	IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS	**/**/**
R ODILON AZEVEDO	00246	0,00		
126.220.0001-3	11	02	IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS	**/**/**
R ODILON AZEVEDO	00246	0,00		
126.220.0001-3	12	02	IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS	**/**/**
R ODILON AZEVEDO	00246	0,00		
130.178.0006-6	06	05	SILVIO SOUSA MARQUES DA COSTA	**/**/**
R CAICARA DO RIO DO VENTO	00238	LT 3 QD 79	0,00	
170.141.0033-4	06	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N	LT 32 QD 51	0,00	
170.141.0033-4	07	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N	LT 32 QD 51	0,00	
170.141.0033-4	08	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N	LT 32 QD 51	0,00	
170.141.0033-4	09	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N	LT 32 QD 51	0,00	
170.141.0033-4	10	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N	LT 32 QD 51	0,00	
170.141.0033-4	11	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N	LT 32 QD 51	0,00	
170.141.0034-2	06	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N		0,00	
170.141.0034-2	07	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N		0,00	
170.141.0034-2	08	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N		0,00	
170.141.0034-2	09	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N		0,00	
170.141.0034-2	10	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N		0,00	
170.141.0034-2	11	02	ANA GIBELLINI ARAUJO	**/**/**
R MELCHIOR GIOLA	S/N		0,00	

1- FICAM OS SUJEITOS PASSIVOS DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL URBANO DO MUNICIPIO DE SAO PAULO NOTIFICADOS DOS LANCAMENTOS NOVOS, REVISTOS OU COMPLEMENTARES ACIMA DISCRIMINADOS.

2- O LANCAMENTO DO IPTU E EFETUADO COM BASE NA LEGISLACAO TRIBUTARIA DO MUNICIPIO, EM ESPECIAL NAS LEIS 6.989/66, 10.235/86, 14.107/05, 15.889/13, 16.098/14 E 16.272/15.

3- SEM PREJUIZO DA NOTIFICACAO ATRAVES DO PRESENTE EDITAL, A SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA ENVIARA PELO CORREIO PARA O ENDERECO DO IMOVEL OU OUTRO ESCOLHIDO PELO SUJEITO PASSIVO, NOTIFICACAO DE LANCAMENTO IMPRESSA ACOMPANHADA DE DOCUMENTO DE ARRECADACAO.

4- A FALTA DE RECEBIMENTO DO DOCUMENTO DE ARRECADACAO ENVIADO PELO CORREIO NAO DESOBRIGA O CONTRIBUINTE DO RECOLHIMENTO DO TRIBUTO DEVIDO, UMA VEZ QUE O DOCUMENTO DE ARRECADACAO TAMBEM PODERA SER OBTIDO DIRETAMENTE NO SITE WWW.PREFEITURA.SP.GOV.BR/IPTU OU EM QUALQUER PREFEITURA REGIONAL.

5- O CONTRIBUINTE PODERA IMPUGNAR A EXIGENCIA FISCAL NO PRAZO DE 90 DIAS CONTADOS DA DATA DE VENCIMENTO DA PRIMEIRA PRESTACAO OU DA PARCELA UNICA.

6- O PAGAMENTO DO IMPOSTO PODERA SER EFETUADO A VISTA, COM DESCONTO, OU EM ATE 10 PRESTACOES, IGUAIS, MENSAIS E SUCESSIVAS, RESPEITADO O LIMITE MINIMO DE R$ 20,00 POR PRESTACAO.

7- SOBRE OS DEBITOS NAO PAGOS NOS RESPECTIVOS VENCIMENTOS INCIDIRAO MULTA DE 0,33% AO DIA, ATE O LIMITE DE 20%, JUROS MORATORIOS DE 1% AO MES, A PARTIR DO MES SEGUINTE AO DO VENCIMENTO, E ATUALIZACAO MONETARIA.

8- O NAO PAGAMENTO DE QUALQUER PARCELA ACARRETARA A INCLUSAO DO CONTRIBUINTE NO CADASTRO INFORMATIVO MUNICIPAL - CADIN MUNICIPAL, NOS TERMOS DA LEI 14.094, DE 06/12/05.

9- DECORRIDO O PRAZO PARA PAGAMENTO DA ULTIMA PRESTACAO, O DEBITO TOTAL (DESCONSIDERANDO EVENTUAIS CREDITOS DA NFS-E/NOTA FISCAL PAULISTANA) SERA CONSIDERADO INTEGRALMENTE VENCIDO NA DATA DA PRIMEIRA PRESTACAO NAO PAGA E ENCAMINHADO PARA INSCRICAO NA DIVIDA ATIVA, PASSANDO A RECEBER A INCIDENCIA DE CUSTAS, HONORARIOS E DEMAIS DESPESAS, NA FORMA DA LEGISLACAO.

10- ENQUANTO NAO EXTINTO O DIREITO DA FAZENDA PUBLICA, PODERAO SER EFETUADOS OS LANCAMENTOS QUE, POR QUALQUER CIRCUNSTANCIA, NAO TENHAM SIDO REALIZADOS NA EPOCA PROPRIA, BEM COMO SER EFETUADA A REVISAO OU COMPLEMENTACAO DE OUTROS VICIADOS POR IRREGULARIDADE OU ERRO DE FATO.

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DO SIMPLES NACIONAL - DISNA

DIVISÃO DO SIMPLES NACIONAL

NOTIFICAÇÃO – INTERESSADO – CCM/CNPJ – ASSUNTO - DESPACHO

001/2018 – BENEFICIO ONLINE LTDA - E.P.P- 4.051.853-1 – 11.807.368/0001-82 – Notificação

1. Em cumprimento ao disposto no Art. 70 da Lei nº 6.989, de 29 de dezembro de 1966, com a redação dada pelo Art. 18 da Lei nº 13.701, de 24 de dezembro de 2003, fica o contribuinte acima identificado NOTIFICADO a apresentar, pessoalmente ou através de pessoa expressamente autorizada para tanto, no prazo de 5 dias, na Divisão de Fiscalização do Simples Nacional - DISNA, Praça do Patriarca, 69 – 2º andar, Centro – São Paulo/SP (Identificar-se na recepção do Térreo, informando o ramal 6590), Fone: 2873-6590, os documentos abaixo relacionados, referentes ao exercício de 2014 a 2016:

. Procuração (sendo o caso) e documento pessoal do procurador

. Contrato social e alterações dos últimos 5 anos;

. Livros diário e razão ou livro caixa – 2014 a 2016;

. Declaração contendo a especificação das atividades executadas pela empresa.

. Cópias dos comprovantes das despesas da empresa, tais como contrato de aluguel, rais, contas de energia elétrica, seguros, convênios, etc.

URBANISMO E LICENCIAMENTO

GABINETE DA SECRETÁRIA

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIMPROC COMUNIQUE-SE: EDITAL 2018-1-044

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

ENDERECO: RUA SAO BENTO, 405 - 18 ANDAR

2016-0.154.425-8 GIAN CARLO CASSONE

HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR

2016-0.272.342-3 ANA MARIA NOGUEIRA ANACLETO

HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR

2017-0.067.432-0 ATTHELIE DA ARQUITETURA LTDA. - ME

HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR

COORDENADORIA DE ATIVIDADE ESPECIAL E SEGURANCA DE USO

ENDERECO: RUA SAO BENTO, 405

2016-0.187.837-7 BRASCADM GESTAO LTDA

CONFORME CARTA

2017-0.105.244-6 EDIFICIO BERRINI PLAZA

PRAZO CONCEDIDO

2017-0.105.407-4 QUANTUM INTERNACIONAL VENDAS E PROMOCOES LTDA

CONFORME CARTA

2017-0.140.796-1 CONDOMINIO EDIFICIO RALPHROSENBERG

CONFORME CARTA

EDITAL DE COMUNIQUE-SE (SISACOE)

OS ABAIXO RELACIONADOS DEVERAO COMPARECER EM ATE **30 (TRINTA)** DIAS CORRIDOS OU; **60 (SESSENTA)** DIAS CORRIDOS PARA O AUTO DE REGULARIZACAO **(ANISTIA) - LEIS 11.522/94 OU 13.558/03 ALTERADA PELA LEI 13876/04**, A PARTIR DA DATA DESTA PUBLICACAO.

GABINETE DO SECRETARIO

PROCESSO SQL/INCRA NOME

1994-0054525-8 0002006901087-1 2 CLUBE PORTUGUES

2003-1040200-6 0004121300459-1 17 INSTITUICAO DE ENSINO TABAJARA S/C LTDA

2003-1048564-5 0007006500052-1 8 FERNANDO PEDROSA DOMINGUES

2003-1055635-6 0005013300010-1 2 PAROQUIA SANTA EDWIGES

COORDENADORIA EDIFIC. USO RESIDENCIAL - SMUL/RESID

PROCESSO SQL/INCRA NOME

2017-0021971-1 0007106400785-1 1 FERNANDO MAGALHAES MARQUES

2017-0176514-0 0003401800485-1 4 VLOFT INCORPORACOES E PARTICIPACOES EIRELI

2017-0155622-3 0002404001523-1 1 PAULO GUIMARAES INCORPORACAO IMOBILIARIA - SPE NOVE LTDA

2017-0068009-5 0001008400556-1 2 VITACON 40 DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA

2017-0097982-1 0000708600093-1 7 MCB ADMINISTRACAO DE BENS IMOVEIS LTDA

COORD.EDIF.SERVICO E USO INSTITUCIONAL -SMUL/SERVIN

PROCESSO SQL/INCRA NOME

2017-0019698-3 0002900201284-1 13 CONGREGACAO DAS FILHAS DE NOSSA SENHORA DO MONTE CALVARIO

2017-0183969-1 0008564122189-1 15 CAIXA DE PREVIDENCIA DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL

COORD. EDIF. USO COMERCIAL E INDUSTRIAL -SMUL/COMIN

PROCESSO SQL/INCRA NOME

2016-0272128-5 0004018600534-1 15 CESAR AUGUSTO GIL DE OLIVEIRA

PROCESSO SQL/INCRA NOME

2017-0118042-8 0006817100313-1 2 MARCOS JACOB

2017-0174942-0 0006720000268-1 1 RESIDENCIAL TUCURUVI INCORPORACAO IMOBILIARIA SPE LTDA

2017-0182914-9 0011328000183-1 1 ALEXANDRE RICARDO DE OLIVEIRA JUNQUEIRA LIMA

COORD.ATIV. ESPECIAL E SEGURANCA DE USO -SMUL/SEGUR

PROCESSO SQL/INCRA NOME

2010-0177829-0 0008006700869-1 11 ITAU UNIBANCO S/A

2016-0263293-2 0007702800011-1 11 PAROQUIA SAO LUIZ GONZAGA

2018-0017181-8 0016205101611-1 52 T4F ENTRETENIMENTO S/A

2018-0024669-9 0001300901055-1 102 ACADEMIA BRASILEIRA DE AUDIOLOGIA

2018-0024162-0 0030607901877-1 165 I 9 LIFE COMERCIO E SERVICOS LTDA.

2017-0176792-5 0003704703362-1 4 HAPPY SCIENCE BRASIL

2017-0151136-0 0002100401548-1 13 FDZ EVENTOS E BUFFET -EIRELI-ME

2015-0191454-1 0000905106075-1 6 CLARO S.A.

2016-0165657-9 0003607900043-1 19 OSVALDO SHIGUERU NAKAO

COORD.CAD.SIST.ELETRONICO DE LICENCIAMENTO-SMUL/CASE

PROCESSO SQL/INCRA NOME

2016-0220837-5 0007009200475-1 2 APARECIDO DE MORAES ESPELHO

HABITAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SECMH

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

GESTÃO BIÊNIO 2018/2020

Data da Reunião: **01 de março de 2018**

Local: Rua Líbero Badaró nº 504 – 11º andar – Sala 111-A – Centro – SP

Aos sete dias do mês de março do ano 2018, às 10h, nas dependências do Edifício Martinelli, 11º andar, sala 111-A, Rua Líbero Badaró, 504, Centro, em São Paulo, reuniram-se, para a 7ª Reunião Ordinária da Comissão Eleitoral do Conselho Municipal de Habitação – Gestão – 2018/2020, conforme lista de presença, os **membros**: Ana Maria Maluf Moussalli (SEHAB/SECMH); Eliana Maria das Dores Gomes (SEHAB/Chefia de Gabinete); Eloane Correa Rodrigues Moura do Carmo (SEHAB/SECMH); Antônio Pedro de Sousa ((Representante dos Movimentos Populares)); Antônio Santiago Quintana (Representante dos Movimentos Populares); Edinalva Silva Franco (Representante dos Movimentos Populares); Benedito Roberto Barbosa (Representante da Sociedade Civil) e Rosilene Carvalho Santos (Representante da Sociedade Civil) **Membro ausente**: Wellington A. M. Sendas (Representante da Sociedade Civil). **Pauta da Reunião**: Análise do cadastramento das entidades da sociedade civil e dos movimentos populares na eleição do CMH 2018. A Sra. Eloane dá início aos trabalhos. Sra. Eloane - Bom dia a todos. Vamos abrir a 7ª Reunião Ordinária da Comissão Eleitoral, para análise dos envelopes. As inscrições terminaram ontem, dia 28 de fevereiro. Tivemos 91 entidades cadastradas a saber: ANESP – Associação dos Nordestinos de São Paulo; Associação Faz Um Idoso Feliz; Associação Comunitária do Movimento Popular – MPS; Grupo Shalom El Shadday; Associação Centro de Estudos e Defesa da Valorização da Zona Leste – OBS – 2 envelopes; Associação dos Moradores do Jardim Redil e Adjacências; Associação de Defesa e Orientação ao Consumidor Contribuinte de São Paulo – ADOCC – SP; Associação Beneficente Construir; Sociedade Amigos Cidade São Mateus; Sociedade Amigos de Bairro Vila Leme e Jardim dos Marianos; Associação dos Moradores do Parque Savoysinho; Instituto São Paulo de Ação Voluntária; Esperança Sociedade de Educação e Inclusão Social; Conselho Coordenador das Entidades Habitacionais de São Paulo; União dos Moradores das Vilas Antônio dos Santos, União e Adjacências; Associação Unificadora; Associação Beneficente Comunitária Esportiva Elite do Estado de São Paulo; Associação Vila Leopoldina; Instituição Comunitária e Cultural Abolição; Comunidade Fraternal de Guaianazes – CONFRAG; Associação de Amigos Jardim São Francisco e Jardim Rodolfo Pirani; Associação Rosa de Saron Cristo é a Solução; Associação Pró-Moradia Esperança; Rádio Missões; Sol Nascente; Associação Mãos Dadas com a Vida; Filhos da Terra; Núcleo Centro Social Urs Belle; FimaProm; Instituto de Desenvolvimento Social e Cidadania de São Paulo; Rádio Tron; Associação Fazenda do Carmo; Associação Beneficente de Mãos Dadas com a Vida; Associação Teotônio Vilela; AMOFRAM; Associação Clube de Mães Raio de Luar; Associação dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste; Unificação das Lutas de Cortiço e Moradia; Grupo de Articulação para a Conquista da Moradia para o Idoso da Capital; Associação Anjos da Paz da Vila Santista; Associação dos Trabalhadores Sem Teto da Zona Oeste; Associação dos Trabalhadores Sem Teto da Zona Oeste Residencial City Jaraguá; MDF – Movimento Defesa do Favelado; Associação Estrela Guia dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste; Associação dos Moradores do Conjunto Habitacional 26 de Julho; Associação dos Movimentos de Moradia Vida Nova; Associação de Moradia do Parque Otero; Associação Movimento Sem Terra da Leste 1; Movimento de Moradia dos Encortiçados, Sem Teto, Catadores de Papelão da Região Central de São Paulo; Movimento Sem Teto do Centro – MSTC; Associação Morar e Preservar da Chácara do Conde; Associação Comunitária Barro Branco IV; Associação Comunitária de Moradores na Luta por Justiça; Movimento de Moradia Vermelho para Lutar; CEPROCIG – Centro de Promoção Resgate e Cidadania Grajaú Paulo VI; Associação dos Cidadãos Unidos da Zona Leste – ACZC; Associação por Habitação com Dignidade; Associação Movimento Moradia em Defesa dos Direitos Sociais – AMMDDS; Associação Ambiental e Habitacional João de Bairro; Movimento pelo Direito à Moradia – MDM; Associação Ação Comunitária Nova Heliópolis; Fórum de Cortiços e Sem Tetos de São Paulo; Fórum dos Mutirões de São Paulo; Projeto Gerações; União dos Moradores do Jardim Manacá da Serra e Adjacências; CIPROMP-SP; Associação Comunitária Vida Nova; CONSAB'S; Associação Beneficente Comunitária Bem Querer; Instituto Social e Recreativo Pau Brasil; Associação dos Trabalhadores por Moradia da Parada de Taipas; Associação da Terceira Idade e das Crianças Carentes do Conjunto José Bonifácio – Cajueiro II; Instituto Inácio Monteiro Ação e Cidadania; Força Jovem Vila Mara; Comunidade na Luta por Habitação – COLUHAB e Associação dos Sem Terra da Zona Leste e Região São Miguel. Agora Sociedade Civil: PEABIRU – Trabalhos Técnicos e Ambientais; APEMEC - Associação de Pequenas e Médias Empresas de Construção Civil do Estado de São Paulo; APEOP – Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas; APOIO – Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste; Centro de Estudos de Meio Ambiente & Integração Social; Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Universidade Presbiteriana Mackenzie – FAU/MACK; Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB-SP; OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; SCIESP – Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo; SECOVI-SP – Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo; Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo; SINDUSCON-SP – Sindicato da Indústria da Construção Civil e Grandes Estruturas no Estado de São Paulo e USINA – Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado. Sra. Rosilene – Estão faltando centrais sindicais. Sr. Benedito – São 14 segmentos. Sra. Rosilene – APEOP e APEMEC entregaram envelopes diferentes, mas vêm juntas. Sr. Benedito – Estão faltando as centrais sindicais só. Sra. Rosilene - E entidade sindical dos trabalhadores. Sr. Antônio Pedro - São duas vagas? Sra. Rosilene – Está aqui: dois membros representantes de centrais sindicais. Sra. Ana Maluf – O que faltar de entidades, como aconteceu nas eleições anteriores, fica reservado ao Secretário chamar e convidar, como foi feito na eleição passada.. Sr. Benedito – São as duas centrais sindicais. São as vagas das centrais que estão faltando. Sra. Rosilene – Não. Estão faltando também entidades sindicais dos trabalhadores da construção civil, que é uma vaga; dois membros representantes das centrais sindicais. Está faltando um membro do conselho da categoria profissional da área habitacional, que é o CREA ou o CAU. Sra. Ana Maluf – Isso. Nenhum dos dois se inscreveu. Sr. Benedito – Acho que poderíamos fazer um convite para essas entidades, para essas organizações. Sra. Rosilene – É isso que a Ana está dizendo, para compor. Sr. Benedito – Poderíamos fazer um convite para as centrais sindicais, para a CTB e CUT. Temos que dialogar com o Secretário. Sra. Ana Maluf – Cabe a ele convidar. Se os senhores quiserem fazer alguma indicação, falem com o Secretário. Sr. Benedito – Vamos lembrar que há mais de uma central sindical, CUT, CTB, Força Sindical, Nova Central. Acho que poderíamos sugerir uma vaga para a CUT e outra para o CTB, que historicamente estão participando do Conselho. E fazermos um convite para elas. Se elas não aceitarem, convidamos a Força Sindical e a Nova Central. Vamos fazer uma fila de convite. Vamos ver as que já estão acompanhando o processo. E podemos até discutir depois essa possibilidade de ser fazer um revezamento entre as centrais sindicais. Se convidou a CUT e a CTB, por exemplo, na próxima eleição do Conselho, convidamos a Força Sindical e a Nova Central. Sra. Ana Maluf –Podemos decidir aqui como vamos proceder para analisar todas esses envelopes de inscrições. Sei que está marcada reunião hoje, amanhã, segunda e terça, para analisarmos os 91 envelopes. Como os senhores querem trabalhar? Elaborei esse checklist. Havia pensando, como foi feito nas eleições anteriores, que cada dupla analisaria um envelope, assinariam duas pessoas. Têm que rubricar todas as folhas de todos envelopes, verificar se estão todos os documentos, e assinalam se sim ou se não, enfim. Como os senhores querem trabalhar? Sra. Rosilene – Acho que fazemos como na eleição passada. Fazemos a dupla, vamos pegando os envelopes, vamos anotando. Esse checklist nos ajuda muito, ainda mais que foi feito em folha A4. E aí vamos envelope por envelope. Quem pegar da APEOP e da APEMEC tem que juntar porque são uma candidatura só. Sra. Ana Maluf – Vamos analisar cada uma das entidades e depois juntamos. Sra. Rosilene – Certo. É que está aqui perguntar candidato titular e candidato suplente. Aí tem que deixar as fichas deles juntas. Sra. Ana Maluf – Está certo. Sr. Antônio Quintana – Concordo que seja feito assim. (Chega à reunião a Sra. Eliana) Sr. Benedito – Doutora Eliana, estávamos conversando aqui sobre o processo, mas precisamos, depois, pensar e conversar um pouquinho sobre a estrutura do processo. Estamos um pouco preocupados. Estamos indo para a reta final do processo. E precisamos saber como estão os recursos, a estrutura, a logística, como vai funcionar. Sra. Eliana - Da reunião de ontem. É isso que ele quer saber, Eloane? Sra. Eloane - Ele quer saber como está o andamento de tudo. Não encaminhamos nada das reuniões do CAOL para eles. Damos os informes para eles quando temos as reuniões da Comissão Eleitoral. O que vão precisando saber, vão nos perguntando. Sr. Benedito - Não sei de nada. É uma preocupação porque isso faz parte do processo, inclusive. Sra. Eliana - Não há como passar isso? Sra. Ana Maluf – Pelo que me colocaram hoje, vemos que não houve evolução em nada também, na CAOL. Vejam, não temos contrato com a PRODAM assinado, porque a PRODAM veio entregar a proposta só agora. Sra. Eliana - Ontem. E aí era uma minuta. Sra. Ana Maluf – É. Uma série de atividades que estavam previstas na CAOL, já vi que nem foram executadas. A única coisa que parece que temos pronta é o sistema de inscrição das pessoas que serão voluntárias e estou preparando o decreto para lhe passar. Não temos os pontos focais das prefeituras regionais. Na realidade não temos nada da parte de logística. Nessa altura do campeonato, que estamos chegando ao mês de março, tínhamos que ter uma série de coisas já encaminhadas e não temos. Então, isso também assusta um pouco. Sra. Eliana -Mas não fiquem assustados. Sra. Ana Maluf – Agora não vou mais me assustar com nada. Estou lhe delegando isso, dessa parte de logística, para não haver surpresa. Sra. Eliana -A pergunta é a seguinte: não pode passar a informação para eles? É que eu sou transparente. Sra. Ana Maluf – Pode passar. A Comissão Eleitoral é soberana, Dra. Eliana. Ela tem que saber. Sra. Eliana - Tudo bem. Posso fazer uma fala do que está acontecendo? Sra. Ana Maluf – Sim. Sr. Benedito - Por favor. Estávamos esperando a senhora para abrirmos os envelopes. Sra. Eliana - Então, Eloane, a partir dessa situação que foi instada agora, toda vez que houver reunião, passamos para eles o que está acontecendo. Sra. Eloane - Na verdade, não é que não passamos. O Dito está aqui, a Rosilene também, e eles podem dizer. Tudo o que a comissão pergunta, respondemos. As perguntas de hoje foram essas: o contrato está assinado? E outras coisas. E é o que vamos passar para eles.Sra. Eliana - A pauta da reunião de ontem do grupo de logística, a primeira pauta foi: "Andamento das tratativas da Dra. Eliana, chefe de gabinete, com o Dr. Alex, chefe de gabinete da COHAB, referente à celebração dos convênios SEHAB X COHAB, para viabilizar os seguintes procedimentos operacionais. O que aconteceu? Não há necessidade de fazer convênio. Então, foi conversado com a Elen. Tivemos uma reunião aqui. Eu já havia ouvido um ruído aqui, em SEHAB, que não era convênio. Mas aí a Ana me explicou. "Olha, gente, a Ana falou, é convênio". A Elen me disse: "Eliana, não é convênio". Ela contou toda uma história que aconteceu. E eu disse: "Olha, vamos dar tempo para mim. Converse com a Cristina Pimenta". Aí conversou com a Cristina Pimenta; se acertaram, não é convênio mesmo. É nota de transferência. Por minha vez, o que eu fiz na SEHAB? Reduzi recursos dos contratos, do último trimestre, porque não veio esse valor, não foi previsto no orçamento. Já passamos por essa fase. Fiz toda uma redução do último trimestre, negociando com o Caio e com o Fernando, para poder suportar essas despesas. E o Caio disse que posteriormente me repassa isso. Aí já aliviei aqui. Na outra reunião que tivemos, estava lá com a aquisição de lanche para o dia da eleição, que era uma pauta, como estava. O "Sidnei", que é o nome da pessoa aqui, fez o TR. E ontem a Márcia disse que havia conseguido um orçamento só de lanche. Somente um. Todo mundo sabe, lei de licitação, no mínimo são três. Aí já ficamos preocupados. E agora já lhe digo que consegui três atas na Cidade de São Paulo de lanches, vigentes. E aí já mandamos o quantitativo de lanche para eles, para saber se as atas podem suportar essa nossa necessidade. E ver os TRs. Isso, já pedi. Tanto é que confirmei: "Tem as atas?". Está o Mauro, que é rato de ata de registro de preço. São órgãos públicos. Aqui, no município, pode comprar de qualquer órgão público. Eles registram lá para usar para várias situações e aí pedimos a adesão. Então, ela ficou de passar o TR e o quantitativo, e estamos trabalhando nessa lógica. Serviço de taxi, 99, para presidentes e vice-presidentes, para as seções eleitorais. Aqui já vou acrescer a conversa que tive com o Fernando, posterior à reunião, secretário. A Márcia fez uma consulta formal com a SGM, Secretaria de Gestão, que tinha ficado da última reunião, para poder utilizar a ata de registro de preço, aderir a ata do 99. Foi infrutífero porque ou eu aceito a ata para tudo, para toda a COHAB, ou não posso fazer uso da ata. Em um primeiro momento, pensamos em fazer um cálculo de quanto gastaríamos nas locações de carro, quanto isso vai custar para o município? É muito mais vantajoso, em um primeiro momento, usarmos a ata; é muito mais barato, porque vou chamar o motorista, ele vai lá e eu o chamo na volta. Mas há um impeditivo. Disse: "Gente, por que vamos pagar para presidente e vice-presidente transporte? Isso já aconteceu antes? Em todas as eleições acontece isso?". Aí foi noticiado aqui que aconteceu na eleição de 2016, esse pagamento de transporte. É isso? Sra. Ana Maluf – Em 2016 não houve pagamento de transporte. Sra. Eloane -Houve transporte para eles. Tínhamos uma frota maior em SEHAB e transportou. Sra. Eliana - Certo. Então, chegamos à conclusão de que não vamos fazer transporte para eles. Cada funcionário vai trabalhar perto de sua casa, seguindo a linha de campanhas de vacinação. Parece que se cadastram no site e escolhem o local de trabalho. Se não me falha a memória, foi isso que o rapaz, que estava sentado aqui, estava falando do sistema de cadastro da COHAB. Aí vamos ter que remanejar onde vão trabalhar. Não adianta eu estar aqui e trabalhar em Itaquera. Tenho que trabalhar próximo.

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 13 de março de 2018 às 01:54:24.

E aí surgiu a sensação de convocação do servidor porque ela contou do decreto que vai existir e dissemos que vamos convocar quem for servidor público por Diário Oficial. Sra. Ana Maluf – Sempre é isso. Sra. Eliana - É. Aí fica claro. Se ele não for, processo administrativo. Sra. Ana Maluf – Então, doutora, como eu estou trabalhando na minuta desse decreto, sempre no decreto consta isso, que o prefeito está convocando X funcionários de cada secretaria. E há uma possibilidade, e posso até omitir isso dessa vez, então, de que a pessoa vá lá e se cadastre pelo site, onde ela quer trabalhar. Então, fica sem utilizarmos esse sistema de cadastramento. Sra. Eliana - Acho que tem que utilizar o sistema. Estavam me explicando que é bárbaro. Eu me apaixonei. Sra. Ana Maluf – Claro que é. Cada um vai trabalhar próximo à sua casa. O que vamos encontrar de problemas vai ser, como encontramos na eleição passada, e aí a secretaria fornece carro para essas pessoas, é quem vai para M'Boi Mirim, para o extremo sul, para o extremo leste. Sra. Eliana - Lá há prefeitura regional? Sra. Ana Maluf – Há. Sra. Eliana - Então, vão ser convocados funcionários da prefeitura regional, que é um texto que fiz ontem à noite, que eu achei que fosse ver a senhora na segunda-feira, para lhe passar. Quero mostrar o texto que eu fiz para a senhora. Estamos com problemas na prefeitura regional e fiz um texto meio que impondo essa situação, Fernando X Cláudio. Mas chego a essa questão daqui a pouco. Então, esse transporte ficou sendo nessa lógica: cada um vai do jeito que é; vai ganhar dois dias de folga e vai ser convocado. Preciso de 64 pessoas? É isso? Presidente, vice-presidente, e acho que preciso ter uns 10% porque alguém pode quebrar o pé, ficar doente, ter bebê, alguma coisa assim. Sra. Ana Maluf – Isso.Sra. Eliana - Então, preciso ter umas 80 pessoas no mínimo. Acho que esse número, dentro da SEHAB, conseguimos. E dentro da COHAB também. E aí surgiu ontem uma situação interessante em relação aos funcionários da COHAB, porque os funcionários da COHAB também ganham dois dias de folga. E aí houve uma fala do Adalberto, da PRODAM, de pagar dobrado o domingo que a pessoa vai trabalhar, que tem que pagar um dia da semana de descanso, não sei o que e tal. E na COHAB não acontece nada dessa situação. Mas se faz a convocação. Se houver problemas, tem que ser SEHAB. SEHAB tem mais de 200 funcionários. Vão ser convocados, façam cara feia ou não façam. Só por questão da ação trabalhista. Sra. Ana Maluf – A ação trabalhista da PRODAM, depois deu para eu entender o que ele havia dito na reunião anterior, que eu estava aqui. É porque ele está dando lá dois dias: o sábado e o domingo. Nós não. É só o domingo. Então, lá acontece o problema trabalhista na hora que trabalham uma semana inteirinha, sem nenhum descanso. E na COHAB tem o descanso. Sra. Eliana - Mas os meninos aqui, da COHAB, disseram que não receberam o domingo dobrado. Quem trabalha o domingo é 100% e não receberam. Sra. Ana Maluf – Não recebe mesmo dobrado. Sra. Eliana -Pela CLT recebe. Sra. Ana Maluf – Não teria porque está dando dois dias. Sra. Eliana - Sou caletista, Ana. Sra. Ana Maluf – Eu também. Sra. Eliana -Então! Não recebe. Mas o que aconteceu? Pela CLT, quem trabalha domingo, tem direito a descanso remunerado, tudo. E, se, por ventura, for necessário trabalhar o domingo, está na CLT, tem que receber 100%. Aí ele estava explicando. Convocamos também. Mas a SEHAB tem esse número de servidor que comporta isso aí. Vão torcer o nariz, mas sinto muito. Sra. Ana Maluf – No decreto estou colocando como estava no anterior. Preciso de um total, eu havia acrescentado esse percentual a mais em relação ao que necessitamos, 10% ou 15%? Sra. Eloane - São 10%, acho. Sra. Ana Maluf – Eram 15%. Estava dando 850 funcionários. Estou pegando 580 das prefeituras regionais e 270 SEHAB e COHAB. Sra. Eliana - As prefeituras regionais, todas têm esse número de funcionários? Sra. Ana Maluf – Têm. No total têm muito mais. Sra. Eliana - Porque nós, em campanhas aqui, no município, usávamos todo mundo da prefeitura regional e usava também o pessoal das secretarias. É por isso que estou dizendo. Sra. Ana Maluf – Há sim. Sra. Eliana -Contrato de locação de equipamentos. Em virtude do que foi apontado aqui, ontem, a PRODAM entregou duas minutas de proposta. Em uma minuta de proposta está contemplado todo o pessoal junto, mais a questão de configuração do sistema, a disponibilidade do pessoal no dia lá, a configuração de máquina. Dá uns oitocentos e alguma coisa mil reais. Ou a outra de trezentos e alguma coisa mil reais, que é somente a questão da parte do software, que não atende à nossa necessidade, que é um risco, em virtude da última eleição do Conselho Participativo. Ele foi lá e colocou aqui. Então, não há o que questionar. Mas a proposta seria revista até o final da tarde porque decidimos usar a estrutura da praça de atendimento das prefeituras regionais, que há uma estrutura lá e fica 100% à nossa disposição. E por isso precisamos da vistoria e por isso fiz um texto um pouco mais pesado, que vou passar para o Cláudio. A moça não responde, falei com o Cláudio. O Cláudio me perguntou se ela havia respondido e eu disse que não. Ela me respondeu com outro assunto. Eu disse: "Se você não for disponibilizar a sede da prefeitura regional, eu vou para outro lugar, para praça pública, para escola, para campo de futebol". Sr. Benedito - O Cláudio é o secretário? Sra. Eliana - É o secretário. Ele disse: "Eliana, estou estranhando muito isso". Eu falei com ele na segunda-feira à noite. Encontrei com ele e falei com ele que estávamos com essa dificuldade de resposta. São oito e-mails mandados para lá e não respondem. Mas, nesse interim, montei um grupo de trabalho sobre uma outra situação aqui que precisava de duas pessoas de cada prefeitura regional, de remoção de área de risco, e ela encaminhou! Eu pensei: "Então, ela não quer que faça a eleição? O que está acontecendo? É algum problema com SEHAB?". Sr. Benedito - Mas isso posso comentar, Eliana, porque todos os processos eleitorais, as prefeituras regionais, em um ou outro caso, sempre dá problema, no sentido de ou a prefeitura diz que não sabe nada da eleição. Sempre há esses problemas de curto circuito com as regionais.Sra. Eliana - Eu pensei: será que há algum problema de animosidade com a SEHAB? Porque o outro assunto, que passei para ela três dias depois, ela encaminhou. Sr. Benedito -Não. É com todo mundo. Eles se incomodam porque têm que fazer eleição do Conselho Participativo, que é lá; eleição do Conselho de Defesa da Criança e do Adolescente, que é lá; Saúde, que é lá. Todas as eleições passam pelas prefeituras regionais. E aí eles ficam meio nervosos. Sra. Eliana - São ossos do ofício. Sra. Ana Maluf – São as 40 eleições, que isso é uma coisa a se pensar no município, de se fazer algo único, unificar, um dia só de eleição, de tudo quanto é conselho, alguma coisa assim. Sabe por que eles ficam loucos da vida? Porque toda hora todos os funcionários têm dois dias. E aí acho que são sempre os mesmos que vão. Mais os abonos, que podem faltar não sei quantos dias por mês, férias, isso e aquilo, eles chegam a ficar bastante tempo fora. Pode ser isso também. Sra. Eloane - E também pode ser a lembrança do Conselho Participativo, que foi em dezembro agora, que foi um caos. Sra. Ana Maluf – Sim. O que aconteceu na eleição do Conselho Participativo? Os funcionários mesmo ficaram muito loucos da vida porque a forma que foram convocados foi de última hora, onde as pessoas nem sabiam. Houve até telefonema aqui de gente perguntando se era aqui, se éramos nós que dávamos a informação, onde iriam trabalhar, gente que está acostumada a trabalhar na eleição do CMH. Sra. Eliana - Só uma pergunta, Ana. Estou propondo uma reunião, como se fosse um colegiado, com todas as pessoas, a partir da indicação do nome delas. Todo mundo em uma sala. Sra. Eloane - Fazíamos isso. Sra. Ana Maluf – O nosso Conselho está acostumado a fazer isso. Mas o Conselho Participativo não. Sra. Eliana - Entendi. Não houve uma comunicação. Sr. Benedito -Aqui, marcamos os dias que irá ser feito treinamento, orientação. Sra. Eliana - Foi isso que pensei, que se fizesse algo assim. Sra. Ana Maluf – Sim. Sra. Eliana -Eu fiz um texto bem grande, que é para a senhora ver, porque a senhora tem experiência, Ana, e eu não tenho. Eu sei que tenho que fazer a coisa acontecer e a coisa vai acontecer. É como o feirão da Caixa, que fiquei sabendo na sexta-feira depois do Carnaval. Daqui trinta dias, que é dia 17 e 18 de março, tenho que fazer o feirão da Caixa, contratando um monte de coisas. Tenho que fazer acontecer! O Fernando disse: "Eliana, a senhora tem que fazer acontecer". E vou fazer acontecer. Aqui é a mesma coisa: vai acontecer de forma tranquila e organizada. Sr. Benedito - Ainda nesse ponto de prefeitura regional, temos que olhar, e sempre olhamos, mas, por exemplo, há alguns locais de eleição em que a disputa é muito pesada, como na Prefeitura Regional do Ipiranga. Sra. Eliana - Estou achando que vou para o Ipiranga. Na campanha de vacinação, eu ia para os locais mais críticos e ficava lá. Sr. Benedito - Críticos. Então, M'Boi Mirim, Guaianazes. Tudo tem grande concentração de movimento social. Casa Verde, Freguesia, Brasilândia. Então, temos que pensar nessas regiões. Uma coisa é ter dois funcionários na Vila Mariana e outra coisa é ter os mesmos dois funcionários em um lugar desses. Então, essa distribuição de funcionários não pode ser homogênea e é preciso olhar um pouco isso também. Sra. Eliana -Vamos ter que ter uma reunião para poder dividir o grupo. Sr. Antônio Quintana – Tem que reforçar nessas prefeituras regionais. Sra. Ana Maluf – Em cima daquele quadro, na última reunião que tivemos, dos locais de votação, foi dimensionada a quantidade de equipamentos que era necessária, em relação ao número de eleitores das eleições passadas. Não da passada, mas da anterior, que foi com uma presença muito maior de eleitores, e já estimamos a quantidade de pessoas necessárias para cada local de votação e de urnas. É que o senhor, Dito, não estava nesse momento da reunião. Por exemplo, no Ipiranga, incrementamos, funcionários e urnas. Também colocamos bastantes funcionários lá. Sr. Benedito - A última eleição, nem falando do Conselho Participativo, mas a última eleição, votei no Conselho Participativo também, mas foi tranquilo no Ipiranga. Na eleição do Conselho Participativo, no geral, a estrutura da logística não funcionou. Não era a quantidade de pessoas. Se houvesse o número de pessoas da última eleição, virava um caos mesmo. Já foi um caos. Mas, nesse caso, seria um absurdo. Mas a eleição do CMDCA foi muito ruim no Ipiranga. Havia muita gente. Houve lá dez, oito, cinco mil pessoas, sete mil pessoas votando. Foi um negócio absurdo. E acho que a tendência no Ipiranga é de novo acontecer isso nessa eleição. Sra. Ana Maluf – Calculei isso, oito mil. Sra. Eliana - É o Maksuel que leva o pessoal para votar? Sr. Benedito - Não é só o Maksuel. Está o pessoal do Heliópolis. Está nosso grupo do Jardim Celeste. Agora vai estar o grupo, porque existe a Favela da Presidente Wilson, que é um grupo grande. Então, no Ipiranga vai haver muita gente votando. Está o Marcelo, da Nova Heliópolis. O negócio vai pegar fogo. Sra. Ana Maluf – Estamos estimando em sete mil, oito mil eleitores lá. Sr. Antônio Pedro – Fizemos o cálculo nos locais de votação e botamos uma quantidade a mais de urnas. Sra. Eloane - Acho que estamos com 40 urnas lá. Sr. Benedito - Temos que pensar em um negócio grande no Ipiranga. Sra. Eliana - Mas vamos e conseguimos pensar nisso lá, na frente. Vamos dar prosseguimento aqui. Equipamentos. Então, a PRODAM, ficou até o final da tarde, e não sei se ela cumpriu o prazo. Não chequei se ela cumpriu o prazo de até no final da tarde encaminhar a proposta definitiva com ofício. Para mim no gabinete não chegou nada. Depende da COHAB alterar o TR dele, por conta do quantitativo de máquina. Então, estimamos 350 máquinas, com a previsão de 25% de aditivo. E usar a disponibilização da prefeitura regional de todas as máquinas. Há a questão do pendrive, que a PRODAM iria ver se iria precisar ou não. Por isso ela tinha que formatar a resposta dela. Suíte. Ficamos com 50 suítes, de 48 portas, porque, no orçamento que ele havia feito, o suíte não tinha o número das portas. Tem 24, tem 12 e tem 48. Precisamos que sejam 50 suítes de 48 portas. Então, ele ficou de receber. Sr. Benedito - O que é switch? Sra. Eliana -Um distribuidor. No corredor há um armário de switch. É uma coisa fininha que tem umas boquinhas que entram, uns cabinhos azuis. Todos os computadores têm que estar em um mesmo link para não ter problemas de cair a rede e não haver rede. Então, não vamos confiar em um da prefeitura regional, porque ela vai dar a praça para o nosso atendimento, porém, ela tem uma área de TI lá e tem os suítes dela. Os suítes dela comportam outros equipamentos que estão lá dentro. Estamos levando mais equipamentos. Então, para não haver problema, vamos ter suítes locados para poder garantir, para não cair o sistema. Mais ou menos 50. A região do Ipiranga vai precisar de bastantes switch, 48 portas, 80 máquinas. Então, vai precisar disso e ele vai rever isso e passar o TR para SEHAB, porque SEHAB, me pareceu que consegue ter mais agilidade, porque tem menos demanda de licitação. Aliás, só tem uma agora e há lá seis pessoas trabalhando. Então, preferimos fazer lá, dar para o pessoal fazer. Sra. Ana Maluf – Vai ser licitado? Sra. Eliana - Vai ser licitado. E aí o Adalberto fez uma colocação extremamente importante. A proposta dele não está pronta, mas ele precisa das máquinas na primeira quinzena, entre a última semana de março, até a primeira quinzena do mês de abril. Ele quer as máquinas lá, embora ele não tenha trazido a proposta definitiva. Sra. Ana Maluf – Embora, eu tenha pedido desde o dia 18 de dezembro de 2017. Sra. Eliana - Eu sei. Sabemos o que vimos enfrentando com a PRODAM. Então, é isso. Disponibilização do sistema está ok. Somente após o decreto vamos poder divulgar. A questão do hotsite, também só depois do decreto. Sra. Ana Maluf – O hotsite é depois de analisarmos tudo isso. Sra. Eloane - A Patrícia queria vir aqui hoje para fazer a apresentação, mas eu disse a ela que esperasse um pouquinho porque ainda temos uma etapa a vencer. Sra. Eliana - Isso. A questão da prefeitura regional. Começamos a passar e-mail para ela desde o dia 5 de fevereiro, para a Natália. Faz um mês. A moça mandou falar com o Tales, com a Fernanda, e vamos indo e ela não responde. Então, eu preparei um texto, no qual estamos falando que vai acontecer a eleição. O texto que foi encaminhado para ela conta tudo da eleição. Repetimos isso. Dizemos que precisa da convocação de dois funcionários. Isso é pontual já direto para o Cláudio. Não é mais para a chefe de gabinete. É o texto do Fernando para o Cláudio. Quero que a Ana olhe esse texto para ver se está certo. As duas pessoas, vamos contar com a disponibilização da praça, de um veículo para trazer, no final da eleição, para a sede. Vai disponibilizar também veículo para nós. Sr. Benedito - A Guarda Civil Metropolitana está aí? Sra. Eliana -A GCM não. Tem que oficializar a GCM, separado dele aqui. É isso? Sr. Benedito - Na minha opinião, sim. Sra. Ana Maluf – A GCM, quem ficou de cuidar foi o Alex. Sra. Eliana - Foi o Alex. Precisa conversar com o Alex. Sr. Benedito -Aliás, queria colocar mais uma coisa nessa lista, que é o jornal do ônibus, para comunicar a eleição, porque o jornal do ônibus é um espaço que sempre usamos, que é legal. Então, aquele jornal do ônibus avisando o local da eleição e tal. Sra. Ana Maluf – A Patrícia ficou de ver isso. Sra. Eliana -Na hora que for falar do plano de comunicação, damos uma reforçada nisso. Então, é o espaço, que vamos pedir; vamos pedir o veículo; a convocação dos funcionários, que mais ou menos será necessário que cada prefeitura regional já vá comunicando para os funcionários que vão precisar trabalhar na eleição. Sra. Ana Maluf – Nós, mandando para a senhora a minuta do decreto, eu lhe mando, e aí o pessoal dá uma olha, manda para o gabinete do prefeito e o prefeito publica o decreto e o pessoal pode começar a se inscrever. Sra. Eliana - Ana, coloquei uma data de uma reunião no mês de março com cada pessoa que for indicada, já para eles saberem o que está acontecendo, para amarrá-los para que respondam, para não deixar para última hora. Sra. Ana Maluf – O pessoal que foi indicado da prefeitura regional? Sra. Eliana - É. Isso aqui é do TI e da infraestrutura. Já para eles saberem o que está acontecendo. O prefeito regional deve ser oficiado, para o prefeito saber o que está acontecendo, para não cair de paraquedas. Estamos com prefeituras regionais sem prefeitos regionais. Eu não sabia disso. Estamos com um problema sério no Ipiranga, que está sem prefeito regional no Ipiranga. É um momento crítico que vamos enfrentar por conta disso também. Sra. Ana Maluf – Acho que poderíamos marcar com essas pessoas que serão indicadas pela Secretarias das Prefeituras Regionais como aconteceu em eleição anterior. Não na última, mas na penúltima, usavam o auditório até da secretaria municipal da prefeitura regional, na Líbero Badaró. Essas pessoas foram chamadas no auditório e foi explicado para elas do que se tratava. Sra. Eliana - Foi isso que pensei. Sra. Ana Maluf – Mas uma única. Sra. Eliana - Uma única. Convocar. Então, já estou pedindo a indicação e já com uma agenda prévia, marcada no dia X. Sra. Ana Maluf – Que pode ser no auditório deles. Sra. Eliana - Isso. Mas a senhora dê uma lida. Vou lhe passar, Ana, para a senhora dar uma lida e ver se está certo. Sr. Benedito - Ana, seria bom também, não sei se é possível isso, mas, se tiverem condições de fazer um comunicado interno, informando o pessoal. Sra. Ana Maluf – Isso será feito. Sairá uma mensagem eletrônica do gabinete dizendo para as pessoas se inscreverem, que serão os voluntários, mencionando o número do decreto. Isso, a Viviane faz. E na COHAB será a mesma coisa. Então, as inscrições de COHAB e SEHAB, temos a garantia da coordenação desses RHs, respectivos. Sr. Benedito -Mas antes disso, Ana, a Eloane nos passou um panfleto, que foi bem legal o que as senhoras fizeram, só que não vi lá. Mas acho que lá só informa do processo eleitoral, mas não informa a data da eleição nas subprefeituras. Acho que seria legal fazer para estar aqui, nos corredores de SEHAB, para o pessoal ir vendo e acostumando. Um cartaz. Sr. Antônio Quintana – Há um lá embaixo. Se não me engano, na porta de entrada. Sr. Benedito - Mas não fala da data. Porque isso os funcionários passam e vão vendo. Sra. Eliana - Ele diz para entrar no site. Não é isso? Sra. Eloane - É. Sra. Ana Maluf – Tinha data sim. A responsável pela elaboração dessa publicidade foi a Patrícia. Ela elaborou esse cartaz. Então, reforçamos para ela. Sra. Eliana - Trazer uma prévia aqui para nós para aprovarmos. Sr. Benedito - Porque o pessoal vai andando pelos corredores e já vê. Sra. Eliana -Ou ela passa por e-mail. Entendi o que o senhor disse, porque começamos a ter um outro olhar. Porque lá está assim: "Saiba o que é, como votar, como participar" e aí tem o site. Não é isso? Sr. Benedito - Tem que colocar a data da eleição, o local. É importante porque isso circula. Na hora que o pessoal receber o comunicado interno, eles já viram em algum canto a história.Sra. Eloane - Esses cartazes estão colados por aí. Sra. Eliana - Nas prefeituras regionais também? Sra. Ana Maluf – Coube à Patrícia fazer a divulgação. Sra. Eliana - Tem que falar com a Patrícia. Vou falar com ela. Sr. Benedito - Quem cuidou da outra vez desse processo de comunicação, que foi bem fácil, bem desburocratizado, foi um menino do setor de comunicação da COHAB. Não sei se ele está aí ainda. Sra. Ana Maluf – Quem está cuidando é a Patrícia. Ela chegou a cuidar na anterior. Sra. Eloane - Ela cuidou nas eleições de 2014 e 2016. Foi a Patrícia que está conosco agora. Sr. Benedito - Só estou dizendo que na outra foi o rapaz da COHAB. Até, na época, os senhores fizeram um pouco de cartazes para levarmos para os centros comunitários. Se puderem fazer um pouco mais, já levamos para as favelas, para as associações e já vamos fazendo essa primeira divulgação. Sr. Antônio Quintana – Para as escolas. Sra. Eliana - Ok. E, se for necessário, Ana, fazer uma dispensa de licitação para cartazes, também fazemos. Se precisar fazer pregão, também fazemos. Tudo que for possível para ficar bem divulgado. Sr. Benedito - Mas esse material não é muito caro. Se tiverem impressora colorida aqui, dá para imprimir aqui. Dois, três mil cartazes. Sra. Eliana - Dá para fazer tranquilamente. Se for em um papel comum. Sr. Benedito - É. Sra. Ana Maluf – Eu ia dizer isso a ela mas ela disse que não, que tinha que ir ao gabinete do prefeito. Sra. Eliana - Se for desses cartazes, consigo imprimir aqui. Sr. Benedito - Sim. Nada luxuoso. Só com data, locais das eleições, o dia. Eu até pedi para a Eloane, mas, quando vi, vi que não tinha data, local. Colocamos na sede do movimento, mas não resolve. Tem que ser um cartaz que fale das eleições. E onde a pessoa pode buscar informação, com o endereço do site. Sra. Ana Maluf – Eu havia elaborado um texto, mas ela preferiu colocar e reduzir. Sra. Eliana - Tem que ser: "Por que é importante o Conselho Municipal de Habitação? Qual é seu papel no Conselho Municipal de Habitação? Por que precisamos de você no Conselho Municipal de Habitação?". É mais ou menos isso. Sou neutra, não sei nada. Aprendo com os senhores a todo momento. Sei como se fazem as coisas, Dito, mas não sei a miúde o que é importante e por que é importante. Então, me seduza para eu fazer parte. Acho que quando olhamos o cartaz precisamos ser seduzidos para ir votar. Ainda mais no país que vivemos que ninguém quer votar mais. Quiçá, votar para o Conselho Municipal de Habitação? Sr. Antônio Pedro – É uma eleição voluntária. Ninguém é obrigado a ir. Sra. Eliana - Há essa questão. Eu preciso seduzir. Sr. Antônio Pedro – Ser convencido. Sra. Eliana - Ok? Passamos por todos os pontos? Tudo certo. Ana, se tranquilize. Pode ficar sossegada. Sra. Ana Maluf – Estou com a minha consciência tranquila de que tenho feito e dado o meu melhor. Sr. Benedito - Acho que já foi possível saber como está o andamento. Sra. Eliana - E aí, na próxima reunião, já passamos o informe para os senhores. Sr. Benedito - Daqui mais uns dias, os senhores dão um informe para sabermos como está a evolução. Sra. Eloane - Então, só precisamos fazer uma fala, Dra. Eliana, de encerramento, porque a taquígrafa não vai ficar conosco durante o trabalho todo, porque é um trabalho de análise e não há a necessidade. Então, agora passamos à análise mesmo dos envelopes que foram entregues. Sra. Eliana - No dia 28 de fevereiro se encerrou o prazo da entrega dos envelopes. E agora se inicia a análise dos documentos dentro dos envelopes. Sr. Benedito - Há dois ou três segmentos que parece que não indicaram esses envelopes no processo. Deliberamos aqui que, a critério do secretário, ele faça um convite para algumas organizações complementarem o segmento. No caso das centrais sindicais, que são vagas bem específicas, que ele pode fazer o convite, e entendemos que há quatro centrais, a CUT, a CTB, a Força Sindical e a Nova Central. Entre essas centrais, ele pode inclusive convidá-las para compor em um modelo de rodízio, o que ele achar mais conveniente. Sra. Eliana -Sobrou uma cadeira? É isso? Sr. Benedito - Há duas cadeiras para as centrais sindicais. Elas podem se compor, inclusive, como titular e suplente. Não há problema. Sra. Eliana - Normalmente, eu faço os ofícios do Fernando. Então, eu faço um ofício para elas. Sr. Benedito - Podemos articular isso juntos. Como temos bastante contato com as centrais, podemos fazer isso. Eu fiquei de falar com o pessoal da CUT. O Antônio Pedro pode falar com a CTB. Podemos depois passar para os senhores, Dra. Eliana, quem são os contatos, para fazerem esse diálogo. Sra. Eliana - Tudo bem, então. Ana, por que eles não participaram? Sra. Ana Maluf – Não tenho toda essa certeza de quem não entrou porque há pessoas que se uniram. No final da análise, depois de terminado todo o processo de analisarmos essas 91 pastas, é que vai surgir onde houve vacância. As vacâncias, e geralmente acontecem na sociedade civil, elas ensejam, por exemplo, não é obrigado que façamos uma eleição para a sociedade civil. Caberia ao secretário fazer um cadastramento se houvesse mais pessoas inscritas. Aí iriam concorrer. Mas a lei não determina que tenha que haver uma eleição do segmento da sociedade civil. Como não há essa obrigatoriedade, cabe ao secretário, nas vacâncias, escolher, como aconteceu em gestões anteriores, quem ele irá convidar. Então, de cada segmento, o que sobrou de vaga, ele escolhe se ele quer mandar um convite. Por exemplo, estamos achando que, na categoria profissional, o CAU, Conselho de Arquiteturа e Urbanismo, e nem o CREA se interessaram. Então, ele pode tomar a iniciativa de convidar o CAU. Ele manda um ofício para o CAU pedindo a indicação de titular e suplente, sendo uma mulher e um homem, para as vagas. E cabe a ele, como presidente do Conselho, decidir quem ele irá convidar. Sr. Benedito - Com o critério de gênero, que já conversamos. Sra. Eliana - Para encerrar aqui, preciso dizer que foram entregues 91 envelopes? Sra. Eloane - Na verdade, já fizemos a leitura de todos. Encerramos a reunião neste momento e depois daremos o informe, assim que estiverem analisados todos os documentos. Daremos o informe de como será o próximo passo. (Encerra-se a reunião)

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

GABINETE DO SUPERINTENDENTE

CONTABILIDADE

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

Ficam convocadas as empresas abaixo relacionadas, a retirarem as Nota (s) de Empenho, com a apresentação das cópias autenticadas dos seguintes documentos: CND, FGTS e Certidão de Tributos Mobiliários do Município de São Paulo ou declarações correspondentes, na Gerência Técnica Contábil Financeira, à rua Castro Alves, 63/73 5º Andar de 2 ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, (Para Processos de Dispensa/Exclusividade/T.P./Convite e Concorrência) e 03 (Três) dias úteis, (Para Processos de Ata de RP e Pregão), a contar desta data.

EMPRESA	PROC/MOD.	N.E
UNIÃO QUIMICA FARMAC NACIONAL S/A	6210.2018/0000358-5 – ATA DE RP 152/16-SMS.G	780
CIRURGICA SÃO JOSÉ LTDA	6210.2017/0005038-7 – ATA DE RP 268/17-SMS.G	785
HALEX ISTAR IND FARMACEUTICA S/A	6210.2018/0000037-3 – ATA DE RP 114/17-SMS.G	790
ELLIPSIS PHARMA DISTR DE MED LTDA EPP	6210.2017/0005475-7 – ATA DE RP 195/17-SMS.G	797
PORTAL LTDA	6210.2018/0000066-7 – ATA DE RP 226/17-SMS.G	801
SOLUMED DISTR DE MED E PROD P/ SAUDE LTDA	6210.2017/0005171-5 – ATA DE RP 236/17-SMS.G	765
SOLUMED DISTR DE MED E PROD P/ SAUDE LTDA	6210.2017/0005464-1 – ATA DE RP 175/17-SMS.G	788
INTERLAB FARMACEUTICA LTDA	6210.2017/0005469-2 – ATA DE RP 322/17-SMS.G	812
PRATI,DONADUZZI & CIA LTDA	6210.2017/0005418-8 – ATA DE RP 187/16-SMS.G	806

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO
SETOR DE GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se a disposição do interessado, após convocação do mesmo, no Setor de Gestão de Contratos, na Rua: Castro Alves, 63/73, 6º andar, de 2 ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas, a Nota de Empenho abaixo relacionadas

EMPRESA	PROC/MOD.	NE
NEWCARE COM DE MAT CIR E HOSP LTDA ME	6210.2016/0001966-6 – PREGÃO 219/17	789

SAÚDE

GABINETE DO SECRETÁRIO

DIVISÃO TÉCNICA DE SUPRIMENTOS – SMS.3

DEFESA ADMINISTRATIVA

Ficam **CONVOCADAS** as empresas abaixo relacionadas, a apresentar Defesa Prévia por descumprimento de cláusula contratual, preferencialmente através do email dsuprisms3@prefeitura.sp.gov.br ou presencialmente à Rua General Jardim, 36 – 3º andar – Vila Buarque, das 8 às 16 hs. no prazo de 05 dias úteis, a partir desta publicação.

PROCESSO	EMPENHO	RAZAO SOCIAL	DANFE	Em razão do atraso na entrega de
6018.2018/0000667-0	017.686/18	AIRMED EIRELI EPP	387	1 DIA
6018.2018/0003212-3	016.246/18	GUSTAVO AUGUSTO YOSHIDA EPP	27296	4 DIAS
6018.2018/0001582-2	017.574/18	ATONS DO BRASIL DISTR. LTDA	21938	5 DIAS

RETIFICAÇÕES

PROCESSO	EMPENHO	RAZAO SOCIAL	DANFE	Em razão do atraso na entrega de
6018.2017/0003332-2	118.188/17	BH FARMA COMÉRCIO LTDA	74545	28 DIAS
6018.2018/0000425-1	092.334/17	FERDINANDO MATOS DA SILVA FILHO	26709	25 DIAS
			26863	25 DIAS
6018.2018/0000377-8	092350/17	FERDINANDO MATOS DA SILVA FILHO	26848	15 DIAS
			26708	15 DIAS
			26850	15 DIAS

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DVISAT / NÚCLEO DE VIGILÂNCIA DOS RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Processo Administrativo

O Núcleo de Vigilância dos Riscos à Saúde do Trabalhador, de acordo com o dispositivo na Lei Municipal 13.725/04, art. 1º Inciso IV, art. 149, torna público os seguintes procedimentos administrativos relativo à infração sanitária:

Auto de Imposição de Penalidade

Processo nº/Estabelecimento/Endereço/N° do Auto/Penalidade

2017-0.084.188-9 / Intervalor Cobrança Gestão de Crédito e Call Center Ltda / R. Werner Siemens, 111 – Lapa de Baixo, SP/SP / Série H-020522 / ADVERTÊNCIA

2017-0.080.831-8 / Excelência em Pães Com. de Alimentos Ltda EPP / Av. Vieira de Carvalho, 144 – República, SP/SP / Série G-004150 / ADVERTÊNCIA

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA DE ALIMENTOS

O Núcleo de Vigilância de Alimentos, da Divisão de Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde - COVISA/SMS, de acordo com o disposto no art. 1º, inciso IV, art. 140 e 145 da Lei Municipal nº 13.725 de 09/01/2004, torna públicos os seguintes despachos e procedimentos administrativos de infração sanitária:

DEFESA AO AUTO DE INFRAÇÃO

Proc. / Estabelecimento / Endereço / N° do Auto de Infração / Despacho

2016-0.272.484-5 / Pizzaria e Lanches Havana Ltda / R. Alfredo Pujol, 822 – Santana / H10254 / Indeferido;

2018-0.013.178-6 / All Premium Envases Ltda Me / R. Albertina Vieira da Silva Gordo, 457 – Vila Aurora / H7623 / Indeferido;

2018-0.013.177-8 / Fornare EUF. Panificadora , fabricação e Comércio Eireli Epp / R. Plácido de Castro, 451 – Vila Invernada / H7366 / Indeferido;

2015-0.267.631-8 / Panificadora Quesia Ltda Me / R. Campos Novos, 623 – Vila Bela / H7365 / Indeferido;

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 13 de março de 2018 às 01:54:24.